

S.I.L.

Título: [Programa Linguístico - Juma / Rio Içuaã]

CEDI - P. I. B.  
 DATA 1/1/63  
 COD 50501

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
jul. 63 - set. 65		Acampamento no seringal layã, no baixo do rio Içuaã, na boca do igarapé layã para atração dos Juma. Estudo da língua com uma índia monolíngüe e seus 2 filhos. Excursão para localização de malocas, com auxílio desta índia, possivelmente do grupo catauixi.	Finalizados estudos na língua Catauixi, sob o nome Içua Tupi. Submetidos ao Museu Nacional dois trabalhos: "Análise fonológica e Distribuição Contrastante das Classes de Fone- mas em Içuaã Tupi (Publicado no Anthropological Linguistics, Vol. 10 nº 6).	De julho de 63 a agosto de 1965; tentativas de contato com os Juma: 2 a 3 meses seguidos no acampamento; repetidas visitas às malocas vizinhas; deixando presentes; deslocamento a Manaus, de vez em quando, de 1 a 2 meses a fim de tratar doenças de família, fazer compras, matrícula das crianças na escola; Muito tempo gasto na espera de transporte. Viagem de Manaus ao seringal não leva menos de 2 semanas. Índios Juma matam mulher catauixi (ajudante lingüístico). Sobrevivência de 1 filho, que ajudou nos futuros contatos com os Juma. Esta língua é tupi e é bem parecida com o idioma catauixi.
15 out. 65				Primeiro contato com os índios Juma; ajuda do menino Catauixi.
nov. 65 - maio 66		Encontro com índios em várias malocas, pois não tinham habitação fixa.		
mai. 66 - jun. 67				De licença nos EUA, contato com mantenedores; um semestre de estudos lingüísticos na Universidade de Oklahoma.
jul. 67.		Primeiros contatos amigáveis com os índios reinício dos estudos lingüísticos em Juma.		

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
		Dificuldade de melhores contatos, pois os índios moram afastados, na selva.		
ago. 67 - dez. 70				Em Manaus, com cargo administrativo. Visitas à área em julho de 68 e dezembro de 70, sem contato com os índios.
jan. 71				Mudança do centro de Manaus ao de Porto Velho.
20 fev. 71- 20 set. 71	6 meses	Construção do campo de aviação perto da maloca mais habitada.		Um campo de aviação se fez necessário para a família de lingüistas morar com os indígenas, a fim de fazer pesquisas lingüísticas e culturais. O trabalho do campo de aviação começou no meio da mata virgem. Seringueiros foram empregados a fim de trabalhar com Arne esses seis meses para completar os 300 metros de pista. Carrinhos de mão, machados e todas as ferramentas envolvidas nesta tarefa foram trazidas de Manaus, por transporte de navio, motor, canoa e a pé pelo mato.
21 set. 71- 04 jan. 72	3 meses e 2 semanas	Morando num canto da maloca dos índios, construção da casa própria para família, plantou mudas de fruteiras. Situação monolíngüe total.	Iniciou aprendizagem da língua, observações antropológicas.	Como foi a primeira vez que civilizados vieram morar no meio dos índios Juma, eles estavam um pouco desconfiados, curiosos, desejosos dos bens de todos; faltou comida no último mês e o rádio não funcionou.

Localidade (Posto ou área) Rio Içuã

DR 8ª Equipe Arne V. e Anne Joyce Abrahamson

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
05 jan. 72- 24 mar. 72				Porto Velho - Conserto do rádio, com pras e preparativos a fim de voltar à tribo.
25 mar. 72- 13 maio 72	1 mês e 20 dias	Estudos esporádicos por causa das dificuldades existentes no meio da selva e índios que queriam levar todos os nossos utensílios.	Aprendizagem da língua, com seguindo material fonético.	Consertos no campo de aviação e capinagem do mesmo, os índios ainda desconfiados da equipe; não param em casa; estudos difíceis. Joyce doente.
14 mai. 72 06 jul. 72				Porto Velho- Saída da família, estudos concentrados na língua, esperando consertos do avião.
07 jul. 72 25 out. 72	3 meses	Estudos esporádicos, nada de trabalho com informante mesmo, situação monolíngüe total.	Aprendizagem da língua, com seguindo material fonético.	Um índio foi picado por cobra e nos chamaram para cuidar dele, procuramos malocas de outros grupos Juma.
26 out. 72 15 set. 73				Período em que a equipe foi aos Estados Unidos em licença.
16 set. 73 20 dez. 73	3 meses e 4 dias	Regresso depois de ausente mais de um ano, índios afastam-se até outra maloca. Arne sozinho na área.	Reiniciando estudos de aprendizagem da língua e observações antropológicas.	Pouca oportunidade de ouvir ou falar a língua. Depois de um ano, o campo de aviação precisou de um grande trabalho de limpeza.
21 dez. 73 25 jan. 74				Porto Velho - Estudos em casa, férias de Natal, consultas dentárias, esperando transporte para voltar à área indígena.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
26 jan. 74 30 abr. 74	3 meses	Aumentamos a casa, incluindo uma sala para os filhos estudarem, quando estiverem no local. Arne sozinho.	Aprendizagem da língua, gravando textos, análise fonológica, observações gramaticais.	Índios doentes e falta de caça; pouca ajuda nos estudos; tiveram medo do gravador.
01 mai. 74 12 jun. 74				Porto Velho - Consultas dentárias, consertando a casa própria no centro, estudando textos em fitas.
13 jun. 74 13 ago. 74	2 meses	Aumento do campo de aviação.	Gravando textos, finalizando análise fonológica.	O gravador quebrou, índios ainda não entendem como servir de informante no estudo da língua.
14 ago. 74 14 set. 74				Porto Velho - Compras de mantimentos e providenciando material didático para ensinar nossos dois filhos na área indígena.
15 set. 74 15 dez. 74	3 meses	Joyce dirigindo as aulas dos nossos filhos (um no 1º e outro no 3º), índios mexendo em tudo.	Finalizando análise fonológica, observações gramaticais, aprendizagem da língua.	Muitas pragas que não deixam a gente em paz para estudar um longo período seguido; revendo a situação; Arne está falando muito bem a língua Juma.
16 dez. 74 30 jan. 75				Porto Velho - Férias de Natal; assistiu o Congresso do SIL em Brasília.
01 fev. 75 10 abr. 75	2 meses e 10 dias	Visita de Eunice Burgess, consultante, ao local, durante 2 semanas.	Finalizando comparações na análise fonológica.	Pelo primeira vez os índios ficaram parados um pouco para ajudar nos estudos.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
11 abr. 75 30 set. 77				<p>Arne foi chamado pra ficar em Porto Velho no lugar do Diretor Regional do SIL no T.F. de Rondonia. Não foi possível continuar com as pesquisas científicas na área indígena Juma, paralelamente ao trabalho de administração do SIL. Desde então, abril de 1975, houve só oito visitas breves à área Juma, para verificar a continuação de assistência. Uma dessas foi feita em julho de 1976, fizemos estudos comparativos entre a língua Juma e a língua dos Parintintins.</p>

SUBPROGRAMA	DR	TEMPO DE ATUAÇÃO (anos)				ESTÁGIO DO PROGRAMA ou MATERIAIS PRODUZIDOS	OBSERVAÇÕES
		no sub-programa	permanência no país	atividade docente	efetivo na área		
<p><u>JUMA</u></p> <p>Arne e Joyce KORHANSOII</p> <p>1963-</p>	8 <sup>a</sup>	14	12	<p>Cargo Administrativo 2,5</p>	3,6		<p>Gastou muito tempo no estabelecimento de contato com os índios.</p> <p>Devido ao número reduzido de falantes em contato (são 7), foi difícil conseguir dados lingüísticos adequados para análise e aprendizagem da língua.</p> <p>O SIL não considera a situação Juma viável para estudos mais profundos.</p>